

## A Situação Politica

Effectivamente continua gravissima a situação da politica Catharinense.

Quasi escondido atraz dos bastidores o sr. Vidal Ramos, dá certos golpes no sentido do partido que tão erradamente está sob a sua chefia, sustentando o firme proposito de levantar audaciosamente uma força politica opposicionista ao actual governo do Estado.

O maior amigo do ex-governador faz propaganda na serra para organização da desistência, já tendo sido consultadas diversas elementos politicos nos quaes o sr. Vidal fixa sua confiança que, no momento decisivo, estejam a seu lado.

O jornal *A Opinião*, que continua a ser um forte baluarte da politicagem da indisciplina do chefe da commissão executiva do P. R. Catharinense, ataca com vehemencia a acção governamental do Dr. Felipe Schmidt e ainda os mais dedicados correligionarios de S. Ex.<sup>a</sup>.

E, como ninguém está longe de conhecer, a pena mais em evidencia na redacção d'aquelle jornal é a do Dr. Nereu Ramos que até hoje tem tido o maior apoio por parte de seu pae.

Como se emende todo esse embrulho politico?!

Se o Dr. Felipe Schmidt, ascenden á curul governamental como candidato do partido que está com a presidencia acorrentada nas mãos revolucionarias do Coronel Vidal como é que o infallível chefe desde os primeiros dias do anno passado vem preparando as baterias opposicionistas, que estão prestes a desfechar canhoneios de despeito e revolta?!

É, na verdade grayissimo o momento.

O partido, em taes condições estando tudo em verdadeiro contraste, não póde continuar porque rebaixa os creditos do Estado, que precisa de pulsos firmes e saos para a sua solidez e elevação.

É lastimavel assistirmos de braços cruzados á acção dubia do sr. Cel. Vidal que não hesita em servir-se da mascara da hypocrisia, com que vae elevando mais facilmente os seus deliciosos manejos.

Considerando fundamentalmente a critica situação acaba-se por ver que effectivamente o partido situacionista do Estado está suscitando confusão e ca-

Pois é impossivel ser maior a desorganização que vae em seu seio e em vista disto o sr. Coronel Vidal Ramos, já devia ter sido excluido da direcção politica como um soldado conspirador e indisciplinado; e como S. Ex.<sup>a</sup>, todos os que se manifestarem seus companheiros de acção.

A sua conservação no alto posto importa na continua confusão e anarchia da politica do Estado e por conseguinte o florescimento dos preparativos para a proxima rebelião que, á continuar como está, ecoará forte por todo o Estado e por toda a Nação.

O ex-governador não é mais o politico sympathico de outora, muito tem do nuido o seu prestigio tão aclamado pelas pennas neutras de seus filhos e de muita unia de companheiros, mas S. Ex.<sup>a</sup> tem gritos de iludir e convencer e, servindo-se da posição que occupa no seio do P. R. Catharinense, vae dando os golpes certos e profundos com promessas enganadoras.

O que causa ariedado já não é os manejos do sr. Coronel Vidal e sim a demora do grido desistente que deixará muita gente confusa, muitos arrependidos; e que tambem desviará a muitos hypocritas e intrujões que com o intuito de politicos, espalham a politicagem.

## Nosso desenvolvimento economico

No brilhante orgão «O Estado» encontramos o que abaixo transcrevemos e que, demonstrando cabalmente a grande altura do commercio d'este municipio, dá brilhante força ao editorial de nosso numero passado:

«Temos sempre registrado com viva satisfação o desenvolvimento economico de nosso Estado.

De anno para anno, as energias productoras, verdadeira fonte de nosso engrandecimento, tomam novos impulsos, graças á orientação patriótica dos poderes publicos do Estado e da nossa laboriosa colonização.

Ante as estatísticas officiaes, não se pode negar que o Estado de S. Catharina, marcha desassombadamente para um futuro prospero e grandioso, esteiado na riqueza material que advem de sua produção abundante e valiosa.

observar que a nossa exportação augmenta consideravelmente dia para dia, o que prova o alto aproveitamento de nossas fontes productoras.

Vamos hoje publicar o movimento, por partes, da exportação que, de Tijucas, somente um commerciante operoso, o sr. João Bayer fez no anno passado:

Assucar	676 saccos
Amendoim	209 id.
Arroz	348 id.
Banha	229 caxs.
Caixas Batatas	156 «
Cachaça	52 pipas.
Café	283 sacs.
Farinha de	
Mandioca	3279 sacs.
Féijão	1190 sacs.
Manteiga	2 caxs.
Mél de abelhas	68 caxs.
Milho	30 sacs.
Ovos	21 caxs.
Polvilho	424 caxs.
Sola	21 rolos.
Táboas	2600 duzs.

Nesta relação, que nos foi fornecida pelo sr. Francisco Campos Lobo, digno agente da importante Companhia de Seguros «A Alliança» da Bahia, não figuram as mercadorias vendidas nesta capital e no centro do Estado.

Pela nota acima publicada, ve-se como é bastante animador o movimento de exportação do rico e opulento municipio de Tijucas.»

## A Gazeta

No dia 7 do corrente completo um anno de luctas o importante orgão local *A Gazeta*.

Jornal essencialmente noticioso, sob a competente direcção do illustre jornalista sr. Manoel Ferreira de Miranda, vae conseguindo ascender a escadaria da sympathia publica, trabalhando com inflexibilidade pelo engrandecimento de Tijucas.

Ao brilhante collega apresentamos as mais altas felicitações com muitos votos para o sua continuidade prospera.

Pretendemos trasladar para as columnas do proximo numero d'esta folha um importante artigo publicado pela «Folha do Sul», de Tubarão contra a acção do sr. Coronel Benjamin Vieira, chefe politico e Superintendente Mu-

## EXPEDIENTE

### JORNAL DE TIJUCAS ASSIGNATURAS

VILLA	600 rs.
INTERIOR E ESTADOS	
Anno	7\$000
Semestre	3\$500

Publicações na Secção Livre 100 rs. por linha.

Annuncios mediante contracto.

Quando fizemos os boletins que distribuimos no Domingo passado, passou nos pelo esquecimento que Terça-feira era dia de entrada. Pois n'aquelle dia não distribuimos o *Jornal* receiosos de que fosse molhados os exemplares á serem distribuidos.

E ainda hontem não foi possivel circular esta folha por ter se dado um desastre resultando ficar empastada uma regular quantidade de composição a ser impressa.

Seguiu para Itajahy afim de conseguir pratica no Grupo Escolar «Victor Meirelles», a exma. S.<sup>a</sup> D. Minervina Laus, que regerá uma sessão do grupo escolar d'esta villa.

O sr. professor Joaquim Machado, que tambem ficará encarregado de uma sessão, seguirá para aquella cidade, com o mesmo fim.

Reune-se hoje o Tribunal do Jury d'esta Comarca.

Dos réos a serem julgados, trez serão defendidos pelo sr. Tenente Coronel Gallotti Junior, e um pelo esperancoso academico sr. João Bayer Filho, que fará a sua estreia na carreira de advocacia.

Estiveram em inspecção as vias de comunicação em S. João Baptista, Boa Vista e Major, os illustres srs. Tenente Coronel Gallotti Junior, opeoso chefe do executivo municipal e engenheiro Dr. Zezefredo Krap.

O Dr. Krap permanecerá em serviços n'aquella zona, durante um mez mais ou menos, tratando de melhoramentos nas estradas e caminhos, que estão em condições difficultosas.

No proximo numero daremos mais extensa noticia sobre o que aqui noticiamos.

No proximo numero publicaremos algumas considerações sobre a actual acção politica e administrativa do Tenente Coronel Benjamin Gallotti Junior.

Não é nosso sustentamento polemico, pois

## Pela ordem.

É indispensavel uma inflexivel attenção por parte das autoridades locais para os innumerables e deprimentes actos que registram-se constantemente e que nos aviltam e degradam.

Homens e rapazes desoccupados vomitam improperios e injurias em todos os pontos, insultam e escarnecem os transeuntes, indivíduos perversos commettent selvagerias destruindo e enxovilhando o que é garantido pela lei, ameaçando infamemente ou agredindo e espancando barbara e cinicamente a pessoas criteriosas e honradas.

Carregam armas nos bolsos ou completamente a vista, sendo estas empunhadas por qualquer questão e em qualquer ponto emquanto que por outro lado innumerables creanças crescem na escola do desrespeito e do vicio, que os leyerão as negras grades dos carceres.

E a policia nunca está presente quando são registrados tão degradantes feitos.

Mas effectivamente assim não pôde continuar.

As autoridades compete usar a mais franca energia distribuindo a lei como for de justiça, sem fazer excepções dos que confiando na alta posição que exercem, commettent actos barbaros e tyrannos proprios de desordeiros.

Esperamos que as nossas lamurias não sejam em vão.

## Um acto mesquinho

### E UM PROCEDER NOBRE

Em Florianopolis foi distribuido um violento boletim contendo infames insultos ao illustre director e dignos professores e alumnos do Gymnasio «Santa Catharina».

Diante de tal acto aliás bem reprovavel, pois o autor não teve a precisa dignidade para responsabilisar-se pelo que escrevera, um grupo de alumnos d'aquelle estabelecimento de instrucção publicaram, na secção livre d'«O Estado», um solemne e veridico protesto que abaixo transcrevemos e que muito louvamos:

### PROTESTO

«Feridos na honra de alumnos do Gymnasio Sta. Catharina, vimos protestar por meio deste contra os infamantes epithetos contidos no vil boletim, espalhado, ha dias, n'esta capital.

O vésgo e miseravel auctor do referido boletim ao insultar os dignos padres d'este Gymnasio offendeu-nos a nós na nossa dignidade de estudante qualificando-nos de perversos, immoraes e assassinos. Entretanto não teve o brio e a coragem necessaria para assignar a sua torpe catilinaria.

O nosso passado, nossos paes e a posteridade attestam o passado d'es-

tes padres, vilmente insultados, enobrece-o a consciencia de todos os brasileiros são para affirmar a sua conducta repta e irreprehensivel, sempre pautada pelos altos ensinamentos cristãos.

Por este assassino da honra nós, jovens de brio e conyicções, somos chamados assassinos. Saiba entretanto aquelle escoria da humanidade, aquelle tronco podre de massa informe que tres irmãos deste inditoso joven estão este anno matriculados no Gymnasio.

Portanto completamente solidarios com o pensar d'estes illustres educadores lavramos aqui, espontaneamente, o mais solemne protesto que desejamos echoe por toda esta nossa terra querida de Sta. Cruz regada pelos suores e sangue d'estes apóstolos dos mais nobres ideias.

(Seguem-se muitas assignaturas, que deixamos de publicar por occuparem muito espaço.)

Pela administração Franceza via «Dakar» telegrammas protegidos destinados a America do Norte.

## ERRATAS

No nosso numero passado alem de outros, escaparam os graves erros que passamos a arrigir:

Na primeira columna da primeira pagina, sahio: «140 mil saccos não fallando em madeira,» o que resultou uma confusão critica, quando devia ser cento e quarenta mil saccos e ainda temos a grande exportação de madeira; na 2ª columna da mesma pagina, linha 14 sahio «capitalistas e negociante» quando a ultima palavra deveria estar no plural;

na terceira columna da segunda pagina, linha 18 sahio «aeripcia do sr. Bayer,» quando devia ser peripcia do sr. Bayer.

Escaparam ainda outros erros que o leitor intelligente corrigirá.

Para estas faltas, solicitamos a benevolencia dos dignos assignantes e leitores.

## JUSTA ESCOLHA

D'entre os moços catharinenses de talento e preparo destaca-se o illustre bacharel João Tolentino Junior.

Este moço cheio de vontade e intellecto vivia entretanto atirado em indifferentismo, quando agora o Dr. Felipe Schimidt, o chamou para dirigir o Grupo Escolar «Luiz Delphinon».

É uma elevada aquisição que muito honra o magisterio publico catharinense.

Ao recém-nomeado apresentamos muitas saudações.

## GOVERNO DO PARANÁ

Assumio o cargo governamental do Estado do Paraná o Dr. Affonso Camargo.

## ESCANDALOS DE UM MINISTRO

Comforme informam os jornaes, o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, está em situação critica, sendo muito condemnado pela escandalosa protecção que tem dispensado aos usineiros de Pernambuco e ainda muitos outros actos prepotentes que tem commettido.

Entrou em novo conselho de guerra o capitão Lins Wanderley, autor de diversas irregularidades commettidas nas folhas de pagamento do Arsenal de Guerra.

A Associação Cruz Branca do Rio, remetteu para este Estado auxilio de roupas ás creanças desvalidas filhos dos fanaticos.

O Dr. Lauro Müller, está em Caxambú onde foi fazer uma estação de aguas.

## Capitão Euclides

Durante a sua estadia em Florianopolis foi cercado com enthu-siasticas manifestações de apreço o bravo Capitão Euclides de Castro.

O illustre e denodado official que com tanta pujança de caracter tem sabido proceder, foi nomeado delegado policial de Herval, para onde segue acompanhado de uma força de 20 praças do Regimento de Segurança.

Foi exonerado do cargo de Delegado de Policia da Comarca de Itajahy o Alferes Odilon de Souza.

O nosso collega «O Estado» de Florianopolis, abriu um concurso para saber qual o melhor café d'aquella cidade e qual o que tem garçons mais delicados para com a freguezia.

Até o dia 5 do corrente tinha obtido maior votação o Café Modelo quer como melhor, quer sobre os garçons.

## A TESOURA

Surgio a luz da publicidade em Florianopolis, mais um órgão critico intitulado «A Tesoura»

Ao novo luctador desejamos vida longa e prospera.

O Governo Federal não confia na estabilidade da ordem publica; pois continua de promptidão forças de terra e mar, como se estivesse em plena vespera de uma revolta.

Quando de passagem em S. Francisco foi alvo de importantes demonstrações de apreço o illustre magistrado Dr. Ullisses Costa, recentemente nomeado Juiz de Direito de Campos Novos.

A S. Exª. desejamos felicidades no novo posto que foi exercer.

O sr. Ildefonso Juvenal, de Florianopolis, teve a gentileza de oferecer-nos um cabeçalho para

Ao nosso illustre collega e amigo somos gratos pela alta gentileza.

Consta-nos que brevemente apparecerá n'esta villa um jornal critico e independente de pequeno formato.

Esperamos que assim seja e que os organizadores não esmoreçam.

A casa Couto & Cª, do Rio, publicou avisos em diversos jornaes d'este Estado, que um individuo que viaja com o nome de Alberto Couto, dizendo ser filho do chefe d'aquella firma é um extorquidor de dinheiro, sendo falso o nome que diz ter; e por conseguinte quem attende-o ficará prejudicado.

Está encarregado do expediente da Chefatura de Policia em Florianopolis, o sr. delegado Fernando Machado.

O distincto Dr. Guilherme Abry, um dos mais illustres ornamentos da magistratura catharinense, dirigiu uma brilhante carta ao importante órgão «O Estado,» por onde prova com os mais altos fundamentos, a sua nobre norma de conducta como Juiz de Direito de Curitybanos, o que o despoja Albuquerque e seus assecclas tentam destruir.

Ao illustre Dr. Abry, apresentamos os mais altos protestos de admiração em consideração a sua brilhante acção e ao seu caracter puro e justicairo.

Foi completamente reprovada no exame a que se submetten para professora da escola municipal de Terra Nova, a sra. D. Diamantina Nunes.

Foram examinadores o redactor d'esta folha e o sr. João Wisentainer.

## UM ESTAMPIDO

Se continuarmos a registrar o que, embora um pouco calmamente, registra-se actualmente, há muita probabilidade que em breve Tijucas assistirá um bem reforçado estampido de canhão de grosso calibre, que causará muita alteração e muitos commentos.

Achamos que muito necessario evitar a borrasca, pois tracta-se de um caso de importancia.

Nada mais adiantaremos sobre o caso, quer pelo jornal, quer particularmente: cada um de por si, dicifre o enigma.

Brevemente teremos um novo e confortavel hotel, pois está quasi concluido o predio que para este fim está fazendo construir o sr. Antonio Gaudencio de Campos.

Foi exonerado do cargo de professor da escola municipal da vila o sr. João Luciano de Souza, sendo nomeada para substituí-lo a senhorita Maria Angeli dos Passos Souza.

O sr. Miguel Kruscinsk, adquirido por compra o «Café Tijuense», de propriedade do sr. Adelino Bastos.

O sr. Kruscinsk vai fazer passar por uma grande reforma.

Vão bem adiantados os serviços de reforma do prédio que vai servir para o grupo escolar d'esta villa o que demonstra sobejamente a operosidade do sr. João Branco, que com muita competência dirige os serviços.

Está collocado na importante casa Gallotti & Cia. o nosso querido amigo e conterrâneo sr. Guilherme Varella, a quem por este motivo abraçamos affectuosamente.

#### REGISTRO CIVIL

O movimento do Cartorio de Paz e Registro Civil, d'esta villa durante os mezes de Janeiro e Fevereiro, foi o seguinte:

Forão feitos quatro atos de corpo delicto, sendo um de arrombamento de um salão de barbeite e trez de ferimentos leves sendo um na pessoa de Joaquim Antonio Souza, outro na de Francisco Nunes e ainda outro na de Luiz Francisco Nunes, ambos residentes n'esta villa.

Durante o mez de Janeiro foram registrados 25 nascimentos e 13 obitos.

Em Janeiro realizaram-se dois casamentos, tendo sido um na residencia do sr. Aristides Andriani e o outro na residencia do sr. Gabino Motta, residentes n'esta villa.

Em Fevereiro realizaram-se cinco casamentos, sendo o primeiro na sala do Conselho Municipal, o 2º na residencia do sr. Manoel Francisco dos Santos residente na Itinga, o terceiro na residencia do sr. Francisco Correia da Silva, residente na Itinga, o quarto na residencia do sr. João Furtado, residente nos Bobos e o quinto na sala do Conselho Municipal.

### Notas sociaes

Na noite de Sabbado passado um grupo de jovens levou a effeito uma animada *soirée* dançante no Salão 7 de Setembro.

TOMAR LIXIR DE NOGUEIRA.

Fez annos a 2 do corrente o sr. João Barthem Junior, proprietario das officinas typographicas em que é impressa esta folha e que foi o primeiro batalhador da imprensa n'este municipio.

Fazemos votos para a sua felicidade e prolongada existencia

### Cap. J. Tavares

Esteve n'esta villa e honrou a nossa modesta redacção com uma alta visita o illustre sr. Jacob Tavares, conceituado negociante e influente politico em B. a Vista, onde goza de muito alto prestigio.

A S. S. somos gratos pela gentileza que nos dispensou.

### Os mortos

Falleceu em Florianopolis a senhorita Aracy Lima, dilecta filha do sr. José Pedro de Lima e irmã do sr. Modesto Lima, guarda flo dos telegraphos, residente n'esta villa.

Aos parentes da extincta os nossos pezames.

No dia 3 do corrente, no arrayal Moura foi arrebatada pela parca lugubre da morte uma interessante filhinha do sr. Cap. Joaquim Sant'Anna, conceituado negociante.

A consternada familia apresentamos a expressão sentida do nosso muito pesar.

O talentoso musico sr. Marciano Texeira, funcionario publico residente em Florianopolis, teve a gentileza de enviar-nos uma honrosa carta de cumprimentos e agradecimentos pelas justas referencias que fizemos a sua pessoa.

O illustre amigo sr. Juyencio Braga enviou-nos uma carta de agradecimentos pela noticia que demos sobre o seu consorcio.

No dia 6 a S. D. 4 de Maio franqueou o vasto salão aos seus socios para um altrahente baile em homenagem ao Deus Momc, tendo as danças corrido na melhor ordem social deixando saudades a todos que o assistiram.

### Joe Collaço

Da Capital da Republica regressou a Florianopolis o illustre e talentoso catharinense Dr. Joe Collaço, um dos mais distinctos auxiliares do Governo do Estado.

A S. Ex. apresentamos affectuosas saudações.

Está em Florianopolis o nosso illustre amigo sr. Capitão Carlos Bayer, conceituado commerciante n'esta villa.

Esteve n'esta villa e dispensou-nos o praser de uma visita o nosso amigo sr. Henrique Ternes, conceituado negociante em Esteves Junior.

Esteve em Florianopolis o illustre moço sr. José Gallotti, operoso chefe da importante firma Gallotti & Cª.

De Nova Trento estiveram n'esta villa os illustres cavalheiros srs: Major Hypolito B. Itex, abastado capitalista e Capitão Emydio Gotardi, illustre Superintendente d'aquelle municipio.

Foi a Porto Belo o digno moço sr. Cantalicio Flores.

Seguiu hontem para Florianopolis o nosso intelligente conterraneo Raul Bastos, que vai continuar seus estudos no Gymnasio «Santa Catharina».

Ao presado amiguinho desejamos prosperidades.

No desempenho das funcções que exerce esteve em Ganchos, o sr. João Raymundo de Amorim, conceituado e digno fiscal de consumo.

Esteve n'esta villa o sr. Cap. Patricio Brazil, illustre e prestigioso politico em S. João Baptista.

### A grande guerra

—E multissimo commentada a brilhante acção do general Humbert que n'uma heroica resistencia deteve a offensiva das forças do Kaiser cujo impeto de 26 divisões foi sustado por 12 divisões francesas.

—Attinge a 300 000 homens o numero de feridos e prisioneiros allemães feitos na grande batalha de Verdum.

—A nota allemã enviada ao governo dos Estados Unidos é muito commentada pela imprensa destes, correndo que parece inevitavel um rampimento diplomatico.

—A imprensa americana tem declarado: «estamos fartos de espões officializados».

E julgada loucura do Kaiser a renovação de novos ataques a Verdum, em vista da tremenda derrota infligida pela artilharia franceza aos allemães que deixaram milhares de corpos no campo da lucta.

—Em Pariz há absoluta confiança nas forças francesas que combatem os allemães em Verdum.

—Dizem de Madrid que o governo allemão enviará um *ultimatum* a Portugal.

—É considerada fracassada a offensiva allemã em Verdum.

—Dizem telegrammas de Paris que Lemarthman e a montanha Lousi foram bombardeados pelos allemães.

—Os russos continuam a obter extrondosas victorias na Azia Menor.

—O Rei Fernando da Bulgaria, que foi ferido a bala, victima de um attentado em Vienna, voltou a Sophia.

—Reina alarme em Bertim, devido as grandes victorias francesas em Verdum.

—Em Portugal há grande agitação contra a Allemanha.

### SECÇÃO LIVRE

O abaixo assignado, avisa aos interessados que aceita e garante serviços como encarregado de motores de machinas de beneficiar arroz e café.

Trabalha na organisação de machinas, concertos e outros trabalhos.

Tem provas de pratica e conhecimentos, ainda no mez p. passado, realisou visteria e concertos nas machinas de propriedade dos srs. Francisco Correia da Silva, e João Gambeta.

Tijucas, 5 de Fevereiro de 1916.

Eduardo Augusto Gonçalves.

### Declaração

Declara Nila Celina Lima da Silva, que d'esta dacta em diante passa a assignar-se por Nila Celina Lima.

Tijucas, 6 de Março de 1916.

Nila Celina Lima.

O que diz o Ilmo. Sr. Intendente do Herval



CORONEL LUIZ OZORIO D'AVILA

Luiz Ozorio d'Avila attesta que durante o periodo revolucionario adquiriu syphilis e devido ao uso que fez do *Elisir de Nogueira*, de pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, ficou restabelecido completamente, isto depois de ter recorrido a todos os preparados para tal enfermidade e consultado varios medicos, sobre o seu estado de saude, que era grave. Deste póde fazer o uso que quizer.

Luiz Ozorio d'Avila

(Firma reconhecida)

# TYPOGRAPHIA

de  
João Barthem junior

Este estabelecimento, cujo funcionamento esteve por algum tempo interrompido, acaba de passar por uma reorganisação.

Com a maior promptidão, seriedade e perfeição executa-se todos os trabalhos concernente a arte, como sejam: cartões de visita, cartões e cartinhas para participações e convites, notas, talões, recibos, cartões commercias, folhetos, livros e jornaes, etc.

Preços muito modicos e a maior attenção.

**Tijucas Sta. Catharina**

## Vende-se

n'esta villa, nma casa de madeira com os terrenos pertencentes. Para mais informações, n'esta redacção.

## Nada de enganos!

### Cuidado

### Muita gratidão

Snr. major pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O abaixo assignado, profundamente grato a este benemerito cidadão, vem a publico confessar a sua admiração sem limites pela efficacia do maravilhoso remedio de sen invento «Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco Iodurado».

Ha oito anno que minha esposa soffria horrivelmente com uma ferida em uma perna, sem que nos restasse a esperanza de uma cura radical, pois de todos os recursos da sciencia, haviamos lançado mão inutilmente.

Em boa hora, porem houve quem nos lembrasse o «Elixir de Nogueira» poderos purgativo e regenerador do sangue e, d'elle usando, minha esposa conseguiu cura completamente e brilhante.

Como agradecer tão valioso beneficio?

Receba illustre sr major pharmaceutico Silveira, mais este testemunho insuspeito, mais este attestado expontaneo da efficacia do vosso incomparavel "Elixir", cujas virtudes hai de proclamar com reconhecimento e convicção.

Bemdito o medicamento que assim vae se impondo e que vae adquirindo fama immorriavel na voz dos que a elle devem a saude e a felicidade.

Hermenegildo Vieira—(Morador no departamento do Serra Largo, na barra do Quebrado, 8ª. secção).

# Em S. Paulo

## Horrendo!

## Um Morphetic

Cidade de Araras, 20 de Setembro de 1911  
—Ilmo. sr. João da Silva Silveira, digno pharmaceutico.—Hoje com o coração cheio do mais vi-prazer venho agradecer a V. S. o maravilhoso resultado obtido em pessoa de minha familia, com preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSAS, CAROBA E GUAYACO.

Ha mais de 2 annos que meu filho de nome Joaquim, de 4 annos de idade, começou a soffrir terriveis escrophulas de grandes feridas pelo corpo que augmentavam dia a dia.

Ultimamente, as feridas se apresentavam fei- e escamosas, parecendo o meu filho um ente hor- rendo, razão bastante para recorrer a diversos me- dicos, nada obtendo para vel-o livre de tão cru- enfermedad.

Parecia-me morphetic.

Por acaso, escrevi ao sr. pharmaceutico dr. A- bano de Azevedo e Souza, em Jundiaby, narra- do minuciosamente a molestia do meu querido fi- lho, mandando-me o mesmo senhor um vidro de EL- XIR DE NOGUEIRA. Ao receber o dito vidro, come- ceii applical-o depois de ler com attenção no folhet- os numeros attestados de distinctos medicos e de pes- soas curadas, notando que no espaço de uma sema- na ja havia alguma differença, ficando radicalmen- te curado com 5 vidros apenas! Meu querido filho está gordo e sadio, o que é facil verificar-se pelas- pessoas desta cidade. Aproveito a occasião para com- municar a V. S. que, soffrendo eu ha muito tempo de reumatismo, acho-me completamente curado com- poucos vidros do mesmo ELIXIR DE NOGUEIRA. Agradecendo a Deus a hora de me ter vindo ás mãos- tão maravilhoso remedio, auctoriso a V. S. fazer- deste o uso que lhe convier, a bem da humanidade.

Sou de V. S. Cro,

*Alfredo Fernandes de Lima*

Empregado da estrada de ferro.

**Contractamos publi-  
cação de annuncio,  
por preços razoaveis.**

## Peitoral de Angico Pelotense

Cura rouquidão, tosse, bronchites, etc.

A venda em todas as pharmacias e drogarias

## Deposito e fabrica

Drogaria Eduardo C. Squera